

## PARÂMETROS DE CORREÇÃO – VESTIBULAR (2ª ETAPA) – GEOGRAFIA

### QUESTÃO 1

O candidato deverá ser capaz de caracterizar o processo de globalização e identificar a formação de territórios de exclusão, suas conseqüências na periferia do sistema capitalista, como originárias da desigualdade e a migração em busca de melhores condições de vida.

### QUESTÃO 2

Que o candidato seja capaz de correlacionar os dois textos apresentados, destacando, dentre outros aspectos, aqueles relacionados à qualidade de vida como algo inerente à totalidade dos habitantes das cidades, a importância do planejamento urbano como algo dinâmico, relacionando alguns dos vários problemas e questões que envolvem os aspectos da vida urbana.

### QUESTÃO 3

- a) O candidato deverá ser capaz de correlacionar o risco de contrair malária com os serviços de saneamento básico. (3,0 pontos)
- b) O candidato deverá ser capaz de identificar: norte da América do Sul, América Central, sul da Ásia, sul do Oriente Médio e sul do México. (2,0 pontos)

### QUESTÃO 4

- a) O candidato deverá definir o PAC como um instrumento de desenvolvimento do Governo Lula, que procura criar condições de assegurar o crescimento sustentável a médio e longo prazo, e citar um dos objetivos a seguir: aumentar o emprego, promover a melhoria das condições de vida da população brasileira, incentivar o investimento privado, aumentar o investimento público em infra estrutura e remover obstáculos ao crescimento.
- b) O candidato deverá citar um dos impactos a seguir: perda da biodiversidade, impactos severos de alguns dos sistemas de transporte, erosão do solo e efeitos de substâncias químicas agrícolas sobre o meio ambiente e a saúde humana.
- c) Para isso, o candidato deverá focar um dos aspectos a seguir para responder ao item c.

A cultura da soja tem grande importância para o Brasil, principalmente quando se refere à geração de divisas, por isso é de fundamental importância que ela apresente baixos custos de produção, aumentando assim sua competitividade no mercado internacional.

A soja aparece como principal produto agrícola brasileiro, e com potencial para crescer em produção, produtividade e área plantada.

Juntamente com os demais produtos do setor, vem sendo o carro chefe da economia brasileira, atuando como estabilizador das sucessivas crises, pelas quais o país tem passado, atuando na geração de divisas, e através de seu enorme complexo, na geração de empregos.

Devido a importância da soja para a cadeia agro industrial e na geração de divisas, é de fundamental importância que ela apresente baixos custos de produção, aumentando assim sua competitividade no mercado internacional.

Um dos pontos que prejudica a competitividade da soja brasileira, são os elevados custos de transporte.

## QUESTÃO 5

O candidato deverá ser capaz de:

1. Interpretar o gráfico, identificando as variações de densidade demográfica e consumo por habitante para o transporte.
2. Compreender o conceito de densidade populacional, aplicando corretamente as relações entre população e área.
3. Relacionar densidade demográfica com o consumo de energia por habitante, podendo destacar, dentre outros:
  - O uso do transporte coletivo X o uso do transporte individual; ou
  - As políticas públicas urbanas, com ênfase nas políticas de transporte, infra estrutura viária e energia; ou
  - Os padrões diferenciados de consumo e renda; ou
  - A relação entre industrialização, transporte e consumo energético; ou
  - Os aspectos culturais e comportamentais relacionados ao consumismo e a “cultura do automóvel”.

## QUESTÃO 6

- a) Alemanha, Canadá, França, Itália, Japão, Reino Unido, EUA, Rússia.
- b) África do Sul, Egito, Nigéria, Tanzânia, Zimbábue, China, Filipinas, Índia, Indonésia, Paquistão, Tailândia, Turquia, República Tcheca, Hungria, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Cuba, Guatemala, México, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Equador, Peru.
- c) A diferença entre a divisão que agrupava os países como sendo do Primeiro, Segundo e Terceiro Mundo e a nova divisão do poder econômico mundial relaciona-se ao fato de que a antiga divisão apoiava-se no grau de industrialização dos países e na divisão político-ideológica entre países capitalistas e socialistas. As novas formas de organização político-econômica que emergem face à abertura dos mercados e fim da Guerra Fria e, conseqüentemente, o desmonte da União Soviética, resultou na extinção do grupo denominado Segundo Mundo.  
Entende-se como G-8 e G-20: o G-8, grupo de países das sete maiores economias industrializadas e ainda a Rússia e, o G-20, que reúne membros com a importância mundial na produção e comércio agrícolas.  
Atualmente, tanto o G-8 quanto o G-20 são formados, em sua quase totalidade, por países capitalistas.  
O G-8 visa estabelecer acordos sobre assuntos econômicos atuais relacionados aos interesses dos países membros. Já o G-20 exige concessões substanciais dos países ricos na redenção de seus subsídios agrícolas e não aceitam incluir na

discussão a abertura dos seus mercados aos produtos manufaturados dos países desenvolvidos.

A divisão do poder econômico mundial está diretamente relacionada aos interesses de cada grupo de países de acordo com a sua inserção na divisão internacional do trabalho.